

Exército socialista tem grande responsabilidade

N. 22
2
1985
p.5

— afirma Adido Militar da URSS em Moçambique, em entrevista ao "Notícias"

A responsabilidade das Forças Armadas do bloco socialista na defesa dos respectivos países e da Paz mundial é muito grande e graças à existência de exércitos potentes nessa comunidade foi possível garantir a paz nos últimos 40 anos. Infelizmente, essa paz ainda não existe em todo o mundo, como é desejo de todos os povos que a ela anseiam, verificando-se ainda guerras locais cuja essência, se analisarmos profundamente, podemos concluir que são as pretensões do imperialismo — afirmou há dias o Adido Militar da União Soviética em Moçambique, Anatoly Kalachnik, falando ao «Notícias» a propósito de 67.º aniversário do Exército e Marinha de Guerra soviéticos, que se celebra amanhã.

Anatoly Kalachnik falava ao «Notícias» por ocasião das celebrações deste ano do 67.º aniversário da criação do Exército e Marinha de Guerra Soviéticos, que teve como tarefa imediata, logo após a sua criação, combater a contra-revolução interna e a intervenção estrangeira naquele país.

Depois de situar as principais realizações das Forças Armadas Soviéticas na defesa da integridade territorial do seu país e da cooperação existente com a restante comunidade socialista, o Adido Militar Soviético em Moçambique, observou que a actuação do bloco capitalista neste momento, é que define a estratégia socialista. Trata-se de defender a nossa própria sobrevivência — disse.

Anatoly Kalachnik referiu, por outro lado, que a agressividade imperialista só pode ser detida através de uma força potente que tenha em mente que o inimigo fundamental neste momento são as pretensões imperialistas.

Depois de referir que a essência das Forças Armadas Soviéticas e da

restante comunidade socialista é defender o respectivo país na perspectiva de salvaguardar a paz, aquele oficial fez notar que o facto de as forças destes países nunca terem agredido nenhum país, sob qualquer pretexto, testemunha a posição de defender a causa racional com a noção da paz sempre firme.

PAZ: ASSUNTO COMPLEXO E SIMPLES

No decurso da conversa, Anatoly Kalachnik disse que o problema da paz no mundo é uma questão bastante controversa, por um lado, e simples, por outro.

Explicando melhor, o Adido Militar da União Soviética em Moçambique disse que no primeiro caso a grande divergência existente entre o bloco socialista e o capitalista são as principais causas do actual clima de tensão para o segundo aspecto, observou que uma vez que todos vivemos no mesmo planeta, devemos procurar soluções para coexistir.

Falando dos problemas que afec-

tam outros países da comunidade socialista e sobretudo a República Popular de Moçambique, Anatoly Kalachnik disse que aqui são muito claras as pretensões do Imperialismo, referindo, a título de exemplo, que está muito claro para todo o mundo que o movimento dos bandidos armados não foi criado em Moçambique mas sim fora dele.

Depois de ter referido que este fenómeno não é novo no mundo, Anatoly Kalachnik citou alguns casos similares com que passa a revolução angolana, nicaraguana, afgã e recordou o que aconteceu com a revolução cubana.

Na opinião do Adido Militar da União Soviética em Moçambique, o imperialismo aproveita este tipo de luta quando não tem bases sociais que o possibilite criar um movimento político contra o regime instalado no país visado.

Aquele oficial do Exército e Marinha de Guerra da União Soviética disse que o imperialismo, para criar o banditismo armado num país, utiliza marginais, mercenários e contra-

-revolucionários de diferentes tipos, tendo acrescentado que sem apoio exterior por si só o banditismo armado não pode existir e, em regra, qualquer movimento de banditismo tem o apoio financeiro e militar dos círculos imperialistas.

No caso concreto de Moçambique, Anatoly Kalachnik disse que a actuação das Forças Armadas de Moçambique não tem permitido que a roda da história gire para trás.



Anatoly Kalachnik, Adido Militar da URSS em Moçambique